



Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Subsecretaria de Educação Básica

PLANO DE CURSO DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL EM AUXILIAR DE PRÓTESE DENTÁRIA

Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde

**Brasília – DF
2024**

SUMÁRIO

1.	Quadro de identificação do curso	02
2.	Justificativa e objetivos para oferta	03
3.	Organização curricular	04
	a) Objetivos da aprendizagem	04
	Objetivo Geral	04
	Objetivos específicos	04
	b) Metodologia	05
	c) Critérios de avaliação	06
	1. para aprendizagem	06
	2. das práticas pedagógicas profissionais	07
	3. do aproveitamento de estudos, de conhecimentos e de experiências anteriores.....	08
	d) Prática profissional	09
	e) Perfil do egresso	10
	f) certificação de estudos e diplomação	10
4.	Infraestrutura física e tecnológica	11
5.	Perfil de qualificação dos profissionais	11
6.	Referências	12
7.	Apêndices	13
	a) Matriz curricular	13
	b) Ementário	14

1. QUADRO DE IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Denominação	Curso de Qualificação Profissional em Auxiliar de Prótese Dentária	
Eixo Tecnológico	Ambiente e saúde	
Oferta	1.Presencial 2. Concomitante e/ou Subsequente	
Requisitos e formas de acesso	De acordo com a legislação vigente, a idade mínima para ingresso no curso é de 16 anos e é exigido como pré-requisito para ingresso a escolaridade mínima de Ensino Médio completo ou estar cursando o Ensino Médio. As condições para ingresso dos estudantes neste curso, assim como os documentos que deverão ser apresentados no ato da matrícula, serão divulgados por meio de processo seletivo, previsto em Edital próprio, ou programas aderidos pela SEEDF, de acordo com os critérios definidos por esta. Estudantes matriculados ou egressos do Ensino Médio. Apresentar Histórico Escolar ou Declaração de Escolaridade, emitida nos últimos trinta dias, a partir da data de expedição. Ter a partir de 16 anos completos no ato da matrícula.	
Certificação Profissional	Qualificação em Auxiliar de Prótese Dentária	
Carga horária	Atividades presenciais	120
	Práticas profissionais	120
Tempo de integralização mínimo e máximo	Mínimo 6 meses Máximo 1 ano	

2. JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS PARA OFERTA

O ingresso no mundo do trabalho tem exigido competências e habilidades diversas. A atualização dos trabalhadores demanda do setor público cada vez mais, a oferta de cursos, seja de formação, seja de atualização, que possam atender às demandas impostas por esse mercado.

Assim, o curso de Qualificação Profissional em Auxiliar de Prótese Dentária vem atender a uma demanda social que exige a preparação e a qualificação desses estudantes, capazes de observar, sustentar, desenvolver e gerar tecnologia para o exercício da cidadania plena e para o trabalho. Além desses aspectos, o curso permite ao estudante aprofundar os conhecimentos adquiridos no Ensino Fundamental, aprimorar o educando como pessoa humana, possibilitar o prosseguimento de seus estudos, garantir a preparação básica para o trabalho e para a cidadania e dotar o educando de instrumentos que lhe permitam continuar aprendendo, tendo em vista o desenvolvimento da compreensão dos fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos.

Segundo dados do Conselho Regional de Odontologia do Distrito Federal (CRO-DF) existem 439 técnicos em prótese dentária, 79 laboratórios de prótese dentária, com apenas 119 auxiliares de prótese dentária, para atender 9.603 cirurgiões-dentistas e 2.710 entidades de prestação de assistência odontológica. Isso caracteriza a relação de 01 protético para 23,77 cirurgiões dentistas, ou 01 auxiliar de prótese dentária para 4,35 protéticos.

No distrito federal existem atualmente apenas duas ofertas de cursos de técnico em prótese dentária, um de direito privado na cidade de Taguatinga-DF, e outro de direito público-privado (serviço social) na escola técnica no plano piloto, situada na cidade de Brasília-DF, sendo que ambos os cursos ofertam o curso técnico em 18 meses, e a sua permanência por seis meses, qualifica o aluno em auxiliar de prótese dentária.

O exercício profissional do técnico e auxiliar de prótese dentária é regulamentada pela Lei n.6.710 de 05 de novembro de 1979 e no que couber, pelas disposições da lei n.4324, de 15 de abril de 1964, e do decreto n.6.8704, de 3 de junho de 1971. E segundo o Conselho Federal de Odontologia, o Auxiliar de Prótese Dentária (APD) somente poderá exercer suas atividades sob a supervisão do Técnico em Prótese Dentária (TPD) ou do cirurgião-dentista, sendo vedada a atuação na forma autônoma.

Assim, com a finalidade de atender às exigências da legislação citada, às necessidades da comunidade e do setor produtivo, que busca profissionais com formação profissional, a SEEDF oferta o Curso de Qualificação Profissional em Auxiliar de Prótese Dentária.

3. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

a) Objetivos da aprendizagem

Objetivo Geral:

O Curso de Qualificação Profissional em Auxiliar de Prótese Dentária tem por objetivo desenvolver habilidades técnicas no processo de construção de peças protéticas. O ensino será teórico e prático com enfoque no conhecimento científico e nas inovações tecnológicas da odontologia.

Objetivos Específicos

- Qualificar os estudantes com uma ampla visão da área da saúde em geral e de Saúde Bucal em particular, para que possam atuar em estabelecimentos públicos e privados da área.
- Ampliar a oferta de habilitação na área de saúde, para suprir o mercado de trabalho com profissionais de nível técnico.
- Promover a transição entre a escola e o mundo de trabalho, capacitando jovens e adultos com conhecimentos e habilidades gerais e específicas para o exercício de atividades produtivas.
- Proporcionar a formação de profissionais de saúde bucal aptos a exercerem atividades específicas no trabalho.
- Contribuir para a qualidade da atenção à saúde da população por meio da integração do ensino, serviço e comunidade.
- Ser referência na concepção pedagógica e metodológica adotada no processo de formação no curso Qualificação Profissional em Auxiliar de Prótese Dentária.

- Contribuir para o desenvolvimento de aptidões pessoais e profissionais necessárias e comuns ao futuro auxiliar de prótese dentária.

b) Metodologia

O processo metodológico do referido curso privilegia a prática pedagógica contextualizada, colocando o estudante frente a situações problemáticas que possibilitem o exercício contínuo da mobilização e da articulação dos saberes necessários para ação e solução de questões inerentes à natureza do trabalho neste segmento, conforme o Parecer CNE/CEB nº 7/2010.

O desenvolvimento pedagógico do curso de qualificação profissional em Auxiliar de Prótese Dentária foi estruturado em 240 horas possibilitando o aproveitamento contínuo e articulado dos estudos. A metodologia que permeia as Unidades Curriculares do curso é pautada na premissa da interdisciplinaridade, o que fica evidenciado nas relações que são estabelecidas entre as diversas Unidades Curriculares. Por exemplo, por meio das atividades desenvolvidas em laboratórios de informática e anatomia, os estudantes demonstrarão e aplicarão suas habilidades, ou seja, vivenciarão situações do cotidiano, agregando o conhecimento das Unidades Curriculares envolvidas.

Esse curso de qualificação inclui práticas profissionais, sob supervisão de professores habilitados, distribuídas em disciplinas específicas como oclusão e prótese, com carga horária definida. Serão realizadas de forma integrada ao desenvolvimento das unidades curriculares de forma que se promova que em todos eles haja o desenvolvimento de atividades voltadas para ampliar a profissionalização deste estudante.

Assim, durante o curso, o estudante será capacitado para executar práticas manuais de prótese dentária, tais como: reprodução de modelos de prótese dentária, vazamentos de modelos de diversos tipos, prensagem de peças protéticas em resina acrílica entre outras funções para auxiliar o Técnico em Prótese Dentária. Sem deixar de seguir os princípios, as normas técnicas de qualidade, meio ambiente, de saúde e segurança no trabalho.

c) Critérios de avaliação

1. para aprendizagem

De acordo com a LDB – Lei nº 9.394/96, a avaliação do processo de aprendizagem dos estudantes deve ser contínua e cumulativa, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos. Da mesma forma, no Regimento Escolar da SEEDF, a formação profissional compreende processos de avaliação contínua da aprendizagem, com o objetivo de diagnosticar os saberes do estudante pelo domínio das competências e habilidades requeridas no Planejamento Curricular e são definidas as normas para operacionalização da Educação Profissional. Os princípios descritos no documento orientam para o processo contínuo, possibilitando desde o diagnóstico de conhecimentos prévios até a recuperação preventiva e final.

As Diretrizes de Avaliação da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal preconizam que a avaliação formativa deve ser priorizada, considerando que o ato avaliativo deve ser “para as aprendizagens” e não apenas “das aprendizagens”. Desse modo, os procedimentos e os instrumentos constituem apenas uma parte do ato educativo, propiciando informações que devem ser analisadas para permitir intervenções constantes, de modo que avaliação e aprendizagem ocorram simultaneamente.

Nesse sentido, tendo em vista a Educação Profissional e Tecnológica, podem ser propostos como instrumentos de avaliação, estudos de caso, pesquisas, visitas de campo, demonstrações, exposições, simulações, entre outras, além daquelas compreendidas como práticas laborais, visitas/excursões técnicas, experimentos, atividades específicas em ambientes especiais, projetos de exercício profissional efetivo, intervenções sociais, entre outros.

Na verificação do aproveitamento escolar, além dos dispositivos legais, deve-se observar a utilização de, no mínimo, 2 instrumentos avaliativos por Unidade Curricular, possibilitando uma avaliação do estudante de forma contínua e processual, bem como

o domínio de determinadas habilidades e conhecimentos que se constituem em condições indispensáveis para as aprendizagens subsequentes.

Será aprovado o estudante que obtiver a frequência igual ou superior a 75% do total de horas estabelecidas em cada Unidade Curricular e adquirir as competências e habilidades esperadas.

Para os estudantes que não obtiveram rendimento satisfatório, será ofertada recuperação contínua e paralela às atividades de aprendizagem, executada pelo professor da(s) unidade(s) curricular(es) em que se detecta(m) o(s) déficit(s). O docente acompanhará individualmente o estudante, estabelecendo, para isso, horários diferenciados e atividades extras, com vistas à realização de novos estudos apenas dos conteúdos e objetivos educacionais não consolidados. Intenciona-se, assim, alcançar aprendizagens reais e não somente a consecução de notas mínimas.

A recuperação de estudos é realizada sob a responsabilidade direta do professor, com apoio da família, por meio de intervenções pedagógicas aos estudantes sempre que surgirem dificuldades no processo.

2. das práticas pedagógicas profissionais

A prática profissional será avaliada por meio de trabalhos práticos, em que o estudante fará atividades em consonância com o conteúdo desenvolvido nas respectivas Unidades Curriculares, associando, desta forma, a teoria à prática.

O professor-orientador realiza a avaliação, de acordo com o acompanhamento contínuo do estudante, por meio das atividades realizadas no decorrer das práticas, de relatórios solicitados ao estudante no final do processo dessas atividades, além de outras tarefas advindas da necessidade do curso.

Nos casos em que o estudante não alcance as habilidades exigidas para as Práticas Pedagógicas, todo o processo será realizado novamente nos semestres posteriores ao atualmente cursado, ou a critério da unidade escolar, que tem autonomia

para definir todo o processo de avaliação, desde que cumpra as normas oficiais para esta prática. A atribuição de menções segue o mesmo padrão das demais Unidades Curriculares, informado neste documento.

3. do aproveitamento de estudos, de conhecimentos e de experiências anteriores.

Cabe à unidade escolar elaborar critérios para os procedimentos de avaliação e de validação dos saberes profissionais desenvolvidos pelos estudantes em seu itinerário profissional e trajetória de vida, para fins de prosseguimento de estudos, bem como para fins de certificação profissional, de acordo com o correspondente perfil profissional de conclusão do respectivo curso.

No Regimento Escolar da rede pública de ensino do Distrito Federal, entende-se que a unidade escolar pode fazer aproveitamento de estudos, realizados com êxito em outra instituição educacional/ unidade escolar e indica que, na Educação Profissional e Tecnológica, as experiências anteriores e os conhecimentos devem ser aproveitados, desde que estejam diretamente relacionados com curso proposto.

Também ficam estabelecidos os conhecimentos e as experiências passíveis de aproveitamento adquiridos, nas seguintes situações:

- No Ensino Médio;
- Em qualificações profissionais técnicas (saídas intermediárias);
- Em cursos de Qualificação Profissional;
- No trabalho ou em meios informais, mediante comprovação e validação;
- Mediante reconhecimento em processos formais de certificação profissional ou com apresentação de diploma de nível superior em área afim.

O aproveitamento de estudos, dos conhecimentos ou das experiências anteriores deve ser registrado em ata própria e na ficha individual do estudante, devendo ser comunicados à família e/ou ao responsável legal, ou ao estudante, quando maior de idade, de acordo com o Regimento Escolar.

d) Prática Profissional

As práticas pedagógicas estão inseridas na carga horária do curso para serem desenvolvidas em estreita relação com a teoria de todas as Unidades Curriculares previstas na Matriz. Elas incluem desde o planejamento e a sistematização da dinâmica dos processos de aprendizagem até os percursos que ocorrem para além do conhecimento.

O estudante deverá cumprir as práticas pedagógicas no próprio ambiente escolar, ou em outros espaços, objetivando a ampliação da performance dos estudantes e em conformidade com as diretrizes estabelecidas na legislação em vigor.

As práticas pedagógicas, previstas na organização curricular do curso, devem estar continuamente relacionadas aos seus fundamentos científicos e tecnológicos, orientadas pela pesquisa como princípio pedagógico que possibilita ao educando enfrentar o desafio do desenvolvimento da aprendizagem permanente; integra as cargas horárias mínimas de cada habilitação profissional de técnico e correspondentes etapas de qualificação e de especialização profissional técnica.

Conforme legislação supracitada, as práticas pedagógicas compreendem diferentes situações de vivência, aprendizagem e trabalho, como experimentos e atividades específicas em ambientes especiais, tais como laboratórios, oficinas, empresas pedagógicas, ateliês e outros, bem como investigação sobre atividades profissionais, projetos de pesquisa e/ ou intervenção, visitas técnicas, simulações, observações e outras.

Visam, assim, garantir o trabalho com objetos de conhecimento e atividades que são considerados fundamentais para a inserção do estudante no mundo do trabalho. Cria-se, então, mecanismos de mobilização de saberes anteriores construídos em outros espaços educativos.

Portanto, para que as práticas pedagógicas aconteçam com mais eficiência e resulte em melhor eficácia de resultados, é fundamental que sejam bem planejadas. Considera-se que a estrutura de uma prática pedagógica, na modalidade da educação profissional, deve favorecer a interação do(a) estudante com situações de aprendizagem diferenciadas em contextos que possibilitem a conexão dos conhecimentos construídos,

a partir de experiências concretas e das relações com as pessoas no mundo do trabalho. Assim, o propósito maior das práticas pedagógicas é o de incorporar essas experiências no percurso formativo do(a) estudante para fortalecer o desenvolvimento de suas competências e habilidades, de modo a assegurar um desempenho de qualidade no campo profissional em que irá atuar.

e) Perfil do egresso

1. Qualificação profissional em Auxiliar de Prótese Dentária

Segundo o Catálogo de Cursos de Qualificação Profissional da rede pública de ensino do Distrito Federal/Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, o egresso do curso em questão deverá:

- Auxiliar o Técnico em Prótese Dentária;
- Reproduzir modelos de Prótese Dentária;
- Realizar o vazamento de modelos em seus diversos tipos;
- Realizar a montagem de modelos em articuladores;
- Fazer a prensagem de peças protéticas em resina acrílica;
- Fazer a fundição em metais de diversos tipos;
- Realizar casos simples de inclusão;
- Confeccionar moldeiras individuais no material indicado;
- Fazer a curagem, o acabamento e o polimento de peças protéticas.

f) Certificação de Estudos e Diplomação

Ao concluir, com aprovação, todas as Unidades Curriculares, o estudante fará jus ao Certificado de Qualificação Profissional em Auxiliar de Prótese Dentária do eixo tecnológico Saúde e Ambiente.

4. INFRAESTRUTURA FÍSICA E TECNOLÓGICA

Para o funcionamento do curso, a unidade escolar conta com a garantia de infraestrutura mínima necessária para a efetivação das Unidades Curriculares com qualidade, a saber:

- Sala de aulas equipadas com carteiras e recursos audiovisuais;
- Banheiros acessíveis e bem conservados;
- Sala de coordenação/professores para reuniões e planejamento pedagógico;
- Sala de apoio administrativo para trâmites burocráticos e atendimento aos estudantes;
- Biblioteca com acervo físico ou virtual específico e atualizado;
- Laboratório de informática com acesso à internet;
- Laboratório de anatomia humana;
- Laboratório de técnicas em saúde bucal;

Esses laboratórios podem estar nos espaços da Unidade Escolar ofertante do curso ou em espaços de outras instituições com as quais sejam estabelecidas parcerias, convênios, termos de cooperação, entre outros, devidamente comprovados.

5. PERFIL DE QUALIFICAÇÃO DOS PROFISSIONAIS

A seguir são elencadas as habilitações profissionais para o corpo docente responsável pelo desenvolvimento do curso, em consonância com a Portaria que estabelece as atribuições e os requisitos de ingresso para o cargo de professor de Educação Básica da Carreira Magistério Público do Distrito Federal:

Unidades Curriculares	Habilitação
Anatomia e Escultura Dental	Formação Superior em Odontologia
Biossegurança e Ergonomia no ambiente de trabalho	Formação Superior em Odontologia, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Nutrição ou áreas afins.

Ética em Saúde	Formação Superior em Odontologia, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Nutrição ou áreas afins.
Empreendedorismo	Formação Superior em Administração, Gestão Pública, Gestão de Políticas Públicas ou áreas afins.
Materiais Dentários e Equipamentos de laboratório em Prótese.	Formação Superior em Odontologia
Prótese Total e Parcial Removível	Formação Superior em Odontologia
Prótese Ortodôntica e Ortopédica	Formação Superior em Odontologia

6. REFERÊNCIAS

- Lei Federal nº 9.394/1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional);
- Lei Distrital nº 5.499/2015 (Plano Distrital de Educação);
- Decreto Federal nº 5.154/2004 (regulamentação da Educação Profissional e Tecnológica);
- Resolução nº 4/2010 (Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica);
- Resolução CNE/CP nº 1/2021 (Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional e Tecnológica);
- Resolução nº 2/2023 – CEDF (Estabelece as normas e diretrizes para a educação básica no sistema de ensino do Distrito Federal);
- Portaria nº 520/24 (Regulamenta os procedimentos normativos para submissão e/ou adesão a Plano de Curso de Qualificação Profissional Técnica na Rede Pública de Ensino do Distrito Federal);
- Portaria nº 1.127/2022 (aprovação do Catálogo de Cursos de Qualificação Profissional da rede pública de ensino do Distrito Federal);
- Lei nº 6.710 de 05 de novembro de 1979 (Dispõe sobre a profissão de Técnico em Prótese Dentária e determina outras providências);

- Lei nº 4.324, de 15 de abril de 1964 (Institui o Conselho Federal e os Conselhos Regionais de Odontologia, e dá outras providências);
- Decreto nº 68.704 de 03 de junho de 1971 (Regulamenta a lei 4.324, de 14 de abril de 1964);
- Quantidade Geral de Profissionais e Entidades Ativas. **Conselho Federal de Odontologia**, 2024. Disponível em: <<https://website.cfo.org.br/estatisticas/quantidade-geral-de-entidades-e-profissionais-ativos>> . Acesso em 12 de ago. de 2024.

7. APÊNDICE

a) Matriz Curricular

O curso de Qualificação Profissional em Auxiliar de Prótese Dentária, do eixo tecnológico Saúde e Ambiente, será ofertado na modalidade presencial de forma concomitante e/ou subsequente, com carga horária total de 240 (Duzentos e quarenta) horas, com a organização estruturada em apenas 01 (um) semestre conforme Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (BRASIL, 2020). A carga horária de cada disciplina será integrada à prática profissional.

Instituição Educacional: Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal						
Modalidade: Presencial						
Curso: Auxiliar de Prótese Dentária						
Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde						
Forma de Oferta: Concomitante e/ou Subsequente						
Semestre	nº	Unidade Curricular		Pré-requisito	Carga Horária Semanal	Carga Horária total
1º Semestre	1	Anatomia e Escultura Dental	Teórica	-	1h	20h
			Prática	-	1h	20h
	2	Biossegurança	Teórica	-	1h	20h

		e Ergonomia no ambiente do trabalho	Prática	-	1h	20h
	3	Empreendedorismo		-	1h	20h
	4	Ética em saúde		-	1h	20h
	5	Materiais Dentários e Equipamentos do laboratório de Prótese	Teórica		1h	20h
			Prática		1h	20h
	6	Prótese Dentária total e parcial removível	Teórica	-	1h	20h
			Prática	-	1h	20h
	7	Prótese Ortodôntica e Ortopédica	Teórica	-	1h	20h
			Prática	-	1h	20h
Carga Horária total do 1º semestre						240h
Certificação de Qualificação Profissional: Auxiliar de Prótese Dentária						
OBSERVAÇÕES: 1. Horário de funcionamento da unidade escolar: 8h às 12h. 2. Turno e horário das aulas: Matutino 8h às 12h / Vespertino 14h às 18h / Noturno 19h às 23h 3. Duração da hora-aula: 60 (sessenta) minutos.						

b) Ementário

1º Semestre
Unidade Curricular: Anatomia e Escultura Dental
Carga horária presencial: 20h
Conteúdo: <ul style="list-style-type: none"> • Métodos de diferenciação dentes decíduos e permanentes;

<ul style="list-style-type: none"> • Métodos para esculpir dente. • Identificar os instrumentais para escultura. • Reconhecer a fórmula, notação e função dos dentes • Conhecer a nomenclatura da morfologia dental • Conhecer o enceramento progressivo e regressivo
<p>Bibliografia Básica e complementar:</p> <ul style="list-style-type: none"> • MADEIRA, Miguel Carlos. Anatomia da face: bases anatomofuncionais para a prática odontológica. 5. ed. rev. Ampl. São Paulo: SARVIER, 2004. • MADEIRA, Miguel Carlos. Anatomia do dente. 4. ed. rev. e Ampl. São Paulo: SARVIER, 2005. • OOE, Thadahiro. Dentição humana: desenvolvimento de arco dental. São Paulo: Santos Livraria Editora, 1986.
<p>Unidade Curricular: Materiais dentários e Equipamentos do laboratório de prótese</p>
<p>Carga horária presencial: 20h</p>
<p>Conteúdo:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer as propriedades e demais aspectos relevantes dos materiais odontológicos utilizados essencialmente em procedimentos protéticos. • Propriedades dos Materiais Dentários. • Conceitos gerais: molde, moldagem, modelo, moldeira, troquel. • Composição; fabricação; reação de presa; classificação dos gessos. • Manipulação dos gessos: armazenagem do material, material e instrumental necessários, proporcionamento (relação água:pó), técnica de espatulação manual. • Vazamento dos gessos e confecção de modelos; desinfecção de modelos; propriedades gerais dos gessos; tempos de trabalho, perda do brilho, de presa inicial, de presa final, de hidratação; controle dos tempos de trabalho e de presa; controle da expansão de presa; • Propriedades das ceras odontológicas. • Soldas e fundição em Odontologia.
<p>Bibliografia Básica e complementar:</p> <ul style="list-style-type: none"> • ELIAS, Carlos Nelson. Materiais dentários ensaios mecânicos. 1a Edição. São Paulo. Editora Santos, 2007. • GRAIG, Robert G. et al. Materiais dentários restauradores. São Paulo: Santos, 2004.

<ul style="list-style-type: none"> • SKINNER, R.W. Materiais dentários. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1996.
<p>Unidade Curricular: Ética em saúde</p>
<p>Carga horária presencial: 20h</p>
<p>Conteúdo:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conceitos de Ética/ Moral e Ética Profissional; • Correlacionar a legislação profissional com o exercício ético da profissão. • Legislação que rege a profissão de TPD • Instituições que regulamentam o exercício profissional. • Campos de atuação profissional do TPD. • Instituições que regem o exercício profissional. • Atividades privativas do TPD. • Atividades privativas do APD. • Atividades privativas do CD.
<p>Bibliografia Básica e complementar:</p> <ul style="list-style-type: none"> • WERNER, David. Aprendendo e ensinando a cuidar da saúde: manual de métodos, ferramentas e ideias para um trabalho comunitário. São Paulo: editora Paulinas. 2ª edição, 1991. • Manual Técnico em Prótese Dentária – Conselho Regional de Odontologia (CRO) • ZIMMERMANN, Rogério Dubosselard; DE PAULA, Fernando Jorge; SILVA, Moacyr. Deontologia Odontológica: Ética e Legislação. São Paulo: editora Santos, 2011.
<p>Unidade Curricular: Biossegurança e Ergonomia no ambiente de trabalho</p>
<p>Carga horária presencial: 20h</p>
<p>Conteúdo:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Princípios gerais da biossegurança. • Normas de higiene e biossegurança na realização do trabalho • Preparação e utilização de soluções químicas na limpeza e descontaminação dos diversos tipos de materiais, equipamentos e ambientes de trabalho.;

<ul style="list-style-type: none"> • Aplicação de técnicas adequadas de manuseio e descarte de resíduos, fluidos, agentes biológicos físicos e químico. • Aplicação de medidas de segurança no armazenamento, transporte e manuseio de produtos. • Identificação dos fatores de risco durante o trabalho laboratorial. • Prevenção e controle de infecção • Métodos e técnicas de limpeza e desinfecção de moldes • Conceito de assepsia, antisepsia, desinfecção, descontaminação e esterilização • Proteção contra fatores de riscos químicos e físicos, EPIs – Tipos e usos;
<p>Bibliografia Básica e complementar:</p> <ul style="list-style-type: none"> • RIBEIRO, Mariangela Cagnoni; SILVA, Almenara De Souza, FONSECA; RISSO, Marines. Biossegurança Em Odontologia Em Ambientes De Saúde. 2ª Edição, ICONTE 2009. • Biossegurança e Controle de Infecção Cruzada em Consultórios Odontológicos. GUIMARÃES JÚNIOR, J., São Paulo, Santos 2001. • ESTRELA, C. Controle de Infecção em Odontologia. São Paulo, Artes Médicas 2003.
<p>Unidade Curricular: Prótese Dentária Total e Parcial removível</p>
<p>Carga horária presencial: 20h</p>
<p>Conteúdo:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Anatomia e fisiologia estomatognática, na produção de prótese total e removível; • Técnica de confecção de moldeiras individuais e base de prova com rolete de cera. • Manuseio de articuladores. • Montagem de dentes artificiais, ceroplastia, inclusão em muflas. • Técnica de acrilização, acabamento e polimento em prótese total. • Desenhos de próteses parciais removíveis. • Manipulação dos diversos materiais instrumentos necessários para construir uma prótese parcial removível. • Tipos e indicação dos grampos nas próteses parciais removíveis. • Enceramento prático em laboratório.
<p>Bibliografia Básica e complementar:</p>

<ul style="list-style-type: none"> • TELLES, DANIEL. Protese Total Convencional E Sobre Implantes. Santos Editora. 1ª Edição, 1999. • GAMBOGI, Giovani Parreira. Harmonia – guia simplificado de comunicação entre o cirurgião-dentista, técnico em prótese e paciente. Editora: Quintessence. 1ª Edição, 2011. • CARR, Alan B.; BROWN, David T. McCracken Prótese Parcial Removível. Editora: Elsevier. 12ª edição, 2012. • Reynaldo Todescan, Eglas E; Bernardes Da Silva, Odilon Jose Da Silva. Atlas de Protese Parcial Removivel. Editora: Santos. 4ª edição, 2006. • FRANK KAISER. PPR no laboratório. Editora: Quintessence. 1ª edição, 2010.
<p>Unidade Curricular: Empreendedorismo</p>
<p>Carga horária presencial: 20h</p>
<p>Conteúdo:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Estudo e discussão sobre o que é empreendedorismo e sua importância no contexto contemporâneo para a vida pessoal, acadêmica, social e nos negócios. • Análise de habilidades e atitudes essenciais para empreender; • Apresentação de trajetórias de vida e carreira de empreendedores. Compreensão da importância da tecnologia e da inovação
<p>Bibliografia Básica e complementar:</p> <ul style="list-style-type: none"> • BARON, Robert; SHANE Scott. A. Empreendedorismo: uma visão de processo. São Paulo: Thomson Learning, 2012. • COHEN, David. Cultura de excelência. São Paulo: Ed. Primeira Pessoa, 2017. • BESSANT, John; TIDD, Joe. Inovação e Empreendedorismo. Porto Alegre: Bookman, 2009. • BENVENUTI, Maurício. Incansáveis: como empreendedores de garagem engolem tradicionais corporações e criam oportunidades transformadoras. São Paulo: Ed. Gente, 2016.
<p>Unidade Curricular: Prótese Ortodôntica e Ortopédica</p>
<p>Carga Horária presencial: 20h</p>

Conteúdo:

- Introdução a Ortodontia
- Identificação e classificação dos vários tipos de aparelhos ortodônticos.
- Acabamento e polimento das resinas.
- Modelos de estudo e diagnóstico
- Acrilização de aparelhos superiores e inferiores
- Polimerização a frio e sob pressão.
- Fases de manipulação das resinas.

Bibliografia Básica e complementar:

- PROFFIT R Willian. Ortodontia Contemporânea. 6a Edição, Elsevier 2021.
- CATTACINI Cecília. Técnicas laboratoriais em Ortodontia & Ortopedia Funcional dos Maxilares. Dental Tota:, 2010
- MIYAZAKI Toyomi Marisa. Aparelhos Ortodônticos Removíveis Técnicas laboratoriais para construção. 1a Edição, Érica Saraiva, 2014.